

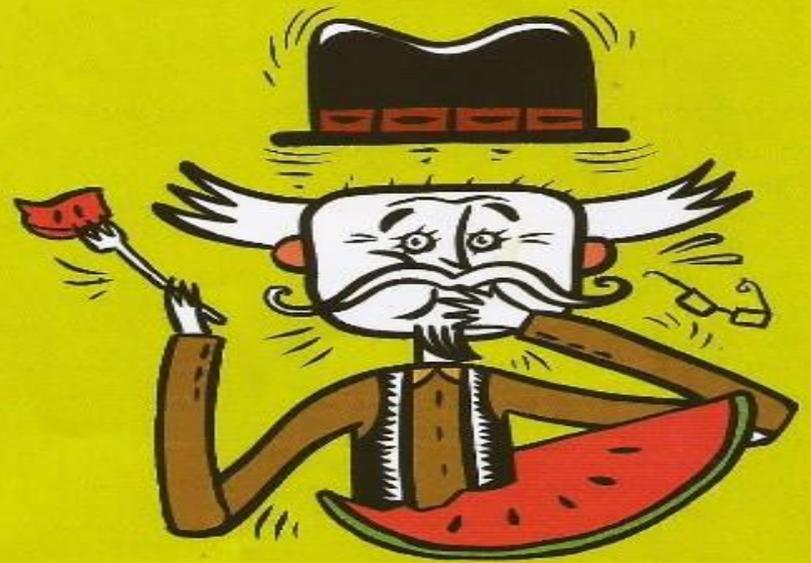
Texto: Saskia Brígido  
Ilustrações: Carlus Campos

# O inventor de invenções



Texto: Saskia Brígido  
Ilustrações: Carlus Campos

# O inventor de invenções

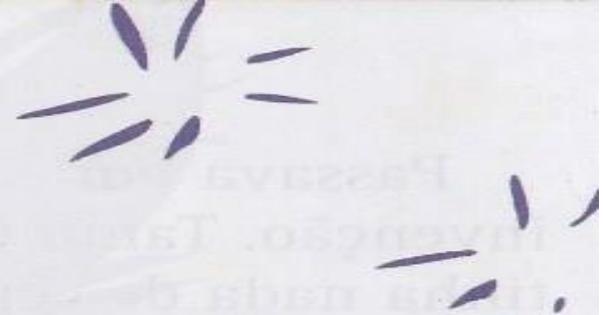
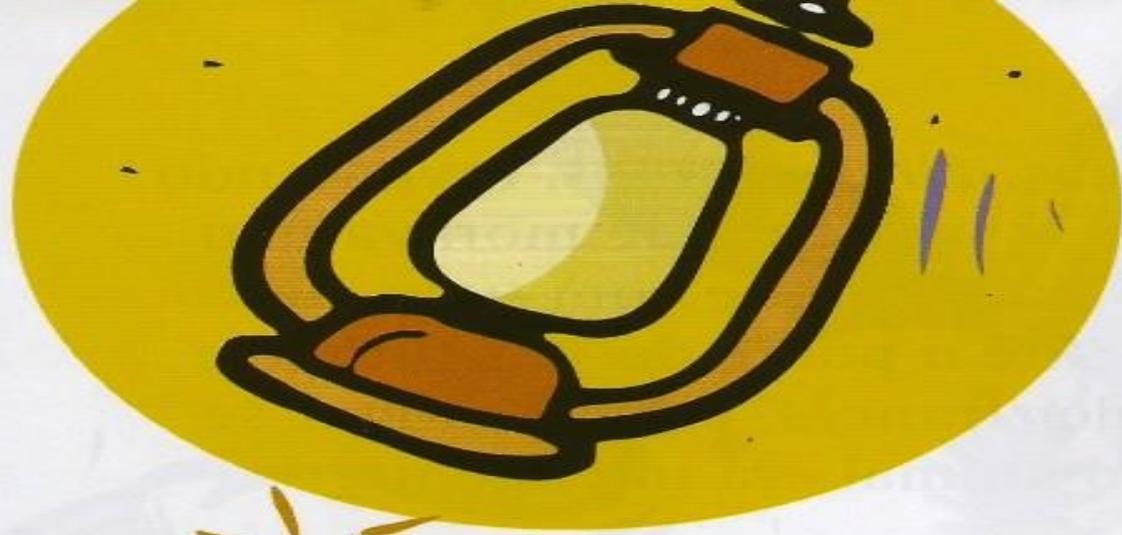


**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**  
*Secretaria da Educação  
Secretaria da Cultura*



À minha amada filha Géssika, grande parceira das invenções e reinvenções de minha vida.  
À Jane Guedes, um anjo que Deus colocou em meu caminho.  
À Cláudia Sena, amiga-irmã de todas as horas.  
Aos irmãos e irmãs da Célula Sal e Luz da Igreja Presbiteriana de Fortaleza, por todo o carinho, apoio e confiança que são verdadeiros instrumentos do AMOR de Deus na reconstrução da minha história.





Esta história que vou contar, nem todos vão acreditar, mas juro de pé junto, que lá pelas bandas do Sertão do meu Ceará, morava um homem muito atrapalhado que tinha mania de tudo inventar.



Passava horas, dias, meses e anos, inventando invenção. Tanto que o sítio em que morava não tinha nada de certo não. Porque com tudo ele fazia experimento. Até o pobre do jumento, ele convenceu a aprender francês, pra investigar se assim como gente, o animal era inteligente.







E dessas conversas com os bichos, o que resultou foi o capote dizendo “sou-forte”, papagaio falando inglês, tatu subindo em árvores, e o cavalo falando japonês.



O soim ficou com medo de altura  
e só comia rapadura.







Enquanto o camaleão, depois de servir de cobaia pra um experimento, ficou cheio de esquecimento e branco todo o tempo.



O cajueiro, por ver tanta confusão, ficou trelelê das ideias e começou a dar limão. Mas pior era a melancia que tinha gosto de sabão.





E aquela cabeça sem parafuso deixava todo o sítio confuso. Até que ele mesmo percebeu a confusão em que se meteu. E ficou muito arrependido, mas não podia voltar no tempo... Voltar no tempo???





Claro que ele teve uma ideia nesse momento. E de tudo que ele pelejou, mexeu e juntou, encontrou o relógio velho de seu avô e nele trabalhou, trocou parafusos, até que conseguiu que os ponteiros andassem pra trás.







E o que antes fazia tic-tac, agora fazia tac-tic e tac-tic e tac-tic e tac-tic.

E no sítio, tudo e todos passaram a andar pra trás. Galo virou pinto, pinto voltou pro ovo, ovo voltou pro ninho. Boi virou bezerro, e o homem virou menino.



E quando o menino entrou na escola, e sua professora perguntou: O que você quer ser quando crescer? O menino respondeu: inventor.

Agora me responda: essa história agora terminou?? Ou na verdade, começou????

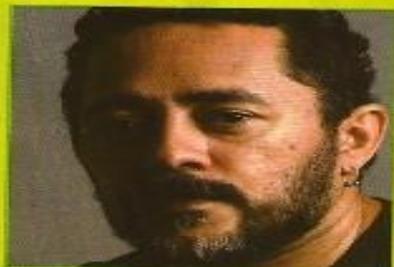






### Saskia Brígido

Na verdade sou escritora desde criança. Lembro-me que inventava e reinventava histórias e poesias e ainda confeccionava meus próprios livrinhos, arriscando nas ilustrações feitas com lápis de cores, enquanto algo dentro de mim dizia que um dia eu veria meus livros publicados. Minhas ideias são como uma varinha mágica que reinventa o meu mundo interior enquanto invento um mundo de encanto para as crianças. Cada personagem que criei possui uma parte de mim que busca espaço dentro dos corações que se permitem sonhar. Sou autora de outros livros como: *Pedagogia do Encanto – Os contos de fadas como instrumento de facilitação das aprendizagens – APDM-CE*; *O Jardim secreto de Analuz – Ed Littere*; *As férias de Analuz – Ed Littere e Uma fada no mundo da lua – Coleção PAIC Prosa e poesia*. Se quiserem entrar em contato, façam através do e-mail: [saskianatalia@gmail.com](mailto:saskianatalia@gmail.com)



### Carlus Campos

Nasci em Russas, Ceará em 1963. Ainda criança comecei a desenhar influenciado pelos seriados da TV. O desenho, aliás, sempre foi e é minha principal forma de manifestação artística. Em 1987, comecei a trabalhar profissionalmente como ilustrador e caricaturista no jornal *O Povo*. Nos anos 90, fiz curta incursão pela publicidade e retornei logo a seguir ao jornalismo onde desenvolvo até hoje, dizem, uma apaixonante arte gráfica. Peças publicitárias, livros infantis e artes plásticas também são projetos desenvolvidos por mim atualmente com ênfase na experimentação.

Apoio



Realização



**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**  
*Secretaria da Educação  
Secretaria da Cultura*

**PAIC**  
ROSA  
OESIA  
coleção

O Governo do Estado do Ceará desenvolve com os municípios, o Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC), cujo compromisso prioritário é a elevação da qualidade da leitura e escrita de todos os alunos das séries iniciais de toda a rede municipal. A coleção de literatura do Paic, rica em identidade cultural, reúne narrativas de autores do Ceará, um estímulo a mais para se ler e contar histórias em sala de aula.



ISBN 978-85-62362-93-6



9 788562 362855